



Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 2026, às 13h, na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto, Matheus Moreira Pio e Leonel Araújo Camargos. **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico dia 22/09/2026 – Portal G1. O dólar abriu a sessão desta terça-feira em alta, com um avanço de 0,22% cotado a R\$ 5,1195. Já as negociações do Ibovespa, principal índice da bolsa registrou 185.164 pontos queda de 0,77%. O destaque da sessão fica com a ata da última reunião de juros do Copom. Investidores também acompanham a queda nos preços do petróleo, que pode pressionar ações do setor de energia, e o discurso do presidente Lula (PT) na Organização das Nações Unidas (ONU). A ata da última reunião do Copom fica no centro das atenções nesta terça-feira. No documento, o Banco Central (BC) reconheceu a desaceleração da atividade econômica, do crédito e da inflação, mas ponderou os riscos fiscais e a incerteza quanto ao cenário internacional. No último boletim Focus, divulgado ontem, a projeção dos economistas é que a Selic termine 2026 em 13,5% ao ano. O discurso de Lula na ONU também fica no radar. As falas acontecem em meio a um momento delicado entre Brasil e Estados Unidos, que continuam sem avanço nas negociações das tarifas americanas sobre produtos brasileiros. Na véspera, Lula afirmou que não aplicará a Lei da Reciprocidade enquanto as tratativas estiverem em andamento. Investidores continuam a monitorar a queda nos preços do petróleo. No final de semana, a China atendeu a um pedido da Arábia Saudita e pediu que o Irã limitasse os ataques dos rebeldes houthis à infraestrutura petrolífera do país. Ainda no exterior, o mercado também segue em compasso de espera pela cúpula entre Trump e Xi Jinping, prevista para quinta-feira. A expectativa é que os líderes sinalizem uma prorrogação da trégua comercial firmada entre os dois países no ano passado e que evitou um grande choque na economia global. Questões envolvendo Taiwan também podem ser abordadas. Os mercados financeiros também seguem na expectativa pela cúpula entre os presidentes Donald Trump e Xi Jinping, prevista para quinta-feira. Além da prorrogação do acordo comercial, os dois países também devem tratar sobre inteligência artificial. Estados Unidos e China consideram os avanços na tecnologia estratégicos para a competitividade econômica e militar dos dois países. Washington e Pequim, no entanto, mantêm divergências importantes sobre o setor. Bolsas globais: Na Ásia, a maioria dos mercados acionários fecharam em alta modesta, em meio à expectativa de que a China e os EUA prorroguem a trégua comercial na reunião entre Trump e Xi Jinping, prevista para quinta-feira. **A conselheira Kelly Cristina**

Pág. 1/3



[Handwritten signatures and notes in blue ink]



explanou: Por R3 Investimentos: O Ibovespa encerrou a sessão de segunda-feira em alta de 0,74%, aos 186.595,60 pontos, acumulando +5,17% no mês e +15,84% no ano, impulsionado pelo otimismo do "trade eleitoral" e pela valorização do setor financeiro e varejista (destaque para B3SA3 e LREN3), com contrapeso do recuo de Vale (VALE3) e Petrobras (PETR4), acompanhando a queda do petróleo internacional. No mercado externo, a sinalização de avanços diplomáticos entre EUA e Irã derrubou o preço do petróleo para abaixo de US\$ 100/barril, aliviando os rendimentos das Treasuries americanas (queda para 4,955% a.a.) e impulsionando as bolsas de Nova York (Dow Jones +0,74%, S&P 500 +1,52%, Nasdaq +2,26%). No mercado de juros doméstico, os DI's futuros recuaram até 15 pontos-base em toda a curva, refletindo o alívio externo e a revisão para baixo da projeção Selic no Relatório Focus (de 13,75% para 13,50% ao final de 2026). Esse movimento gerou valorização por marcação a mercado nos títulos públicos indexados à inflação, com destaque para os índices IRF-M (+0,2872%) e IMA-B 5+ (+0,2260%). O dólar comercial fechou em queda de 0,70%, cotado a R\$ 5,108, favorecido pela entrada de recursos estrangeiros no país. Impacto para a gestão do RPPS: a queda das taxas de juros futuros representa valorização contábil imediata dos títulos de renda fixa em carteira, contribuindo positivamente para o cumprimento das metas atuariais, ao mesmo tempo em que as taxas reais ainda elevadas mantêm-se como oportunidade tática de alocação. Agenda relevante para a próxima sessão: divulgação da Ata do Copom pelo Banco Central e do Boletim Macroeconômico pelo Ministério da Fazenda. **2 - ASSUNTO: ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS:** O representante da Crédito e Mercado, Marcelo, explanou o cenário econômico atual, solicitou uma data para a apresentação da nova plataforma de acesso dos RPPS e alertou sobre a necessidade de verificar na Carteira do RPPS se há fundos de investimentos de renda fixa com taxa de administração geral superior a 0,3% ao ano, taxa esta recomendada como limite anual pelos Tribunais de Contas. Diante do alerta foi feita a varredura na carteira com identificação de 02 fundos que estão atualmente com taxa superior, CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADE RESP LIMITADA FIC CIF RENDA FIXA SIMPLES, CNPJ 14.508.643/0001-55 e BB FLUXO RESP LIMITADA FIC CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO, CNPJ 13.077.415/0001-05. **3 - ASSUNTO: ANÁLISE DE FUNDOS:** A fim de se adequar as aplicações o comitê solicitou a análise de 3 fundos com o intuito de melhorar os rendimentos e reduzir taxas de administração, sendo eles BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP 04.857.834/0001-79; BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP - 63.197.167/0001-04 e CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP - 05.164.356/0001-84. **4 - ASSUNTO: REUNIÃO CONJUNTA COM O CONSELHO DELIBERATIVO:** Marcelo se prontificou a liberar a análise dos fundos com celeridade. O Comitê visando a otimização de resultados sugeriu uma reunião





conjunta com o Conselho Deliberativo para acelerar a adequação da carteira e também a aproveitar a oportunidade para a apresentação da nova plataforma da Crédito e Mercado. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Marco Aurélio Alves Pinto

Secretário do Comitê

Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê

Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê

Matheus Moreira Pio

Membro do Comitê

